

# **IMPACTOS DO ACORDO MERCOSUL-UE SOBRE A EMISSÃO DE CO<sub>2</sub> NO BRASIL**

Rayana Duarte Perígolo

Orientador: Elaine Aparecida Fernandes

O comércio internacional exerce forte influência sobre o aquecimento global. Essa influência provém basicamente de duas fontes: primeiro, por meio das emissões de CO<sub>2</sub>, quando as mercadorias são transportadas para diferentes partes do mundo; segundo, pelo deslocamento das atividades produtivas poluidoras, que são canalizadas pelo comércio por meio de vários mecanismos de mercado (RUTHERFORD et al, 1997). Nesse sentido, o presente trabalho procurou identificar possíveis problemas de emissões de gases decorrentes da intensificação do comércio internacional, mas especificamente, de um possível acordo comercial entre o MERCOSUL e a União Europeia e determinar os benefícios e, ou perdas econômicas e ambientais advindas deste acordo, em um cenário de eliminação total das barreiras tarifárias para o comércio entre esses dois blocos. A metodologia utilizada nesse trabalho consiste basicamente de um modelo de equilíbrio geral computável e o instrumento utilizado na análise das variáveis foi o modelo de equilíbrio geral computável intitulado GTAP-E (energia), que foi projetado para analisar assuntos relacionados ao uso de energia e impactos de políticas de mudança climática. Os resultados indicaram uma assimetria entre Brasil e União Europeia nos ganhos e perdas provenientes do acordo de redução tarifária. Assim, parece pouco provável que a União Europeia aceite qualquer um destes acordos sem que haja outros mecanismos que garantam um aumento do bem-estar de sua população.